



PORCAS HIPERPROLÍFICAS: A IMPORTÂNCIA DO CÁLCIO

Para acompanharmos a contínua evolução da seleção genética das porcas hiperprolíficas, que tal como o nome indica, são reprodutoras onde se regista um aumento do número de leitões por ninhada, temos de acompanhar também (e com maior rigor) as necessidades nutricionais e o maneio destes animais, para aproveitarmos ao máximo o potencial fornecido pela evolução da genética.

O cálcio, cujo termo vem do latim “calx, calcis”, possui o significado de “calcanhar” ou “pé”, é um mineral essencial, indispensável para o correto desenvolvimento dos suínos, participando em diferentes processos fisiológicos fundamentais. Neste artigo, iremos abordar a importância do cálcio em porcas hiperprolíficas em termos reprodutivos.

O cálcio é essencial para o normal funcionamento da musculatura uterina durante o parto. A sua deficiência pode desencadear inércia uterina, dificultando a expulsão dos leitões e aumentando a duração dos partos, com aumento de número de leitões mortos à nascença, ou inviáveis. Após o parto, a deficiência deste mineral retarda a involução uterina e reduz a produção de colostro e leite. Deficiências em cálcio podem assim dificultar a recuperação da reprodutora no pós-parto, comprometendo futuras “barrigas”.

As porcas hiperprolíficas como seria de prever, produzem grandes volumes de leite. A deficiência deste mineral está diretamente ligada à produção insuficiente de leite em porcas. O cálcio é essencial para a contração das células mioepiteliais da glândula mamária, que “expulsam” o leite. Também participa na transmissão nervosa e da libertação de hormonas como a ocitocina. Como consequências da deficiência de cálcio, temos hipocalcemia subclínica ou clínica especialmente no pós-parto imediato, que pode levar à agalaxia e maior risco de síndrome MMA (Mastite, Metrite, Agalaxia).

O cálcio está igualmente envolvido no metabolismo ósseo. Se a quantidade deste mineral for insuficiente durante a lactação, a porca vai mobilizá-lo a partir dos ossos para atender à demanda do leite. Se este processo for prolongado no tempo, poderemos ter desmineralização óssea, com efeitos negativos na saúde e longevidade da porca, por comprometimento do seu esqueleto.

Este mineral está igualmente envolvido na coagulação sanguínea ao participar na cascata de coagulação.

Os leitões nascidos de mães com insuficiência de cálcio na dieta, apresentam baixo peso ao nascimento, maior mortalidade neonatal, deficiências ósseas e quebra acentuada da imunidade.



Informação Técnica

Tecnologia | Qualidade | Rigor

Na TNA podemos o ajudar com a elaboração de uma dieta balanceada e uma relação cálcio: fósforo correta para a fase do animal.

Possuímos suplementos adequados às várias necessidades da gestação e lactação.

Qualquer dúvida contacte a equipa técnica da TNA

Departamento técnico TNA

Fontes:

<https://conceito.de/calcio>

<https://porcinews.com/pt>